

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO
BALNEÁRIO ÁGUA LIMPA 18/12/2019**

Aos 18 dias do mês de dezembro do ano de 2019, às 9h30min, reuniram-se na Associação de Moradores AMALI – Associação de Moradores de Água Limpa - MG, os integrantes do Comitê Gestor do Projeto de Regularização Fundiária do Balneário Água Limpa. Abertos os trabalhos, foi verificado o quórum para a realização da presente sessão do Comitê, estando presente representantes das empresas ReNascer e Terra Nova, representantes das três associações participantes do TAC (ABBAL, AMALI e ASBALI), advogados das associações, representantes das prefeituras de Nova Lima e Itabirito e outros parceiros e interessados no projeto. André Albuquerque (Terra Nova e ReNascer) iniciou as deliberações, falando sobre a reunião realizada com a CEMIG, MP e os prefeitos de Nova Lima e Itabirito, para conversar sobre a situação precária das atuais ligações elétricas no Água Limpa, sendo acordado que após a elaboração do projeto urbanístico e o lançamento do projeto, a CEMIG poderá fazer as ligações para as famílias que aderirem ao projeto de regularização através do contrato. André ainda falou sobre a estratégia para lançar o projeto em março de 2020, e que será elaborado o planejamento para lançamento do projeto até esta data. Os representantes das associações presentes, levantaram alguns questionamentos sobre o lançamento do projeto ainda sem valores definidos. Nilton (AMALI – Associação de moradores de Água Limpa) pontuou que o projeto deve ser acessível aos moradores e que no momento os orçamentos de infraestruturas ainda não estão prontos, para que estejam claros os valores que cada morador/possuidor deverá pagar. André argumentou que esse cálculo dos orçamentos de infraestrutura é inviável de ser fechado com exatidão neste momento, porém, todos os valores serão adequados à realidade econômica dos moradores/possuidores do Água Limpa. Informou que para executar o lançamento do projeto previsto para março há embasamento jurídico e técnico.

Pontos levantados:

- O que será feito em março?
- Alexandre fará contato com a CEMIG.
- Medição dos lotes (topografia).
- Assinatura dos contratos.
- Sistema de monitoramento das construções.
- Planejar mobilização da comunidade.

Sobre tamanhos de lotes, desafio em relacionar com o MP e Agência Metropolitana, devido a previsão de lotes.

Humberto sugeriu que o trabalho seja feito por quadrante, inclusive as futuras obras. Será feita a medição dos lotes e adesão do projeto para arrecadar recurso que viabilize o andamento do projeto. A parte operacional depende da medição dos lotes e montagem de posto de atendimento. Após as discussões supra apresentadas, nada mais havendo, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que será lida, votada e assinada na próxima sessão.

Nova Lima, 18 de dezembro de 2019.